

ENG. MAÇAHICO TISAKA

O eng. Maçahico Tisaka formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, turma de 1964, tendo realizado durante a sua vida profissional as mais diferentes obras de engenharia civil que vão desde pequenas obras, construção de edifícios residenciais, comerciais e industriais de grande porte, obras rodoviárias e ferroviárias, construção de importantes túneis, pontes e viadutos, obras de saneamento básico, barragens de terra, execução de planos habitacionais de grande porte, barragens, obras portuárias e metroviárias (construção de metrô de Caracas) como Diretor Executivo do Consórcio e usina hidrelétrica de grande porte (Usina Hidrelétrica do GURI – 2ª maior do mundo em potencia instalada) como Diretor Técnico do Consorcio Construtor, estes dois últimos na Venezuela.

Durante o tempo que trabalhou em grandes empresas de construção civil pesada, ocupou importantes cargos desde a gerencia executiva à diretoria (Técnica, Obras e Comercial), sempre se preocupou com problemas de prazos, custos e qualidade, o que o levou a aprofundar-se intensamente nos estudos de engenharia econômica e de custos, do qual se tornou um especialista.

Foi empresário de sucesso na Construção Civil durante 25 anos construindo centenas de obras de pequeno e médio porte para o setor público e privado, antes de passar a se dedicar inteiramente às atividades de consultoria e ensino da engenharia.

O eng. Maçahico também ocupou vários anos, importantes cargos na administração pública, como vice-presidente executivo, diretor financeiro e de operações da CAIC – Companhia Agrícola e Imobiliária e Colonizadora do Estado de São Paulo no Governo Franco Montoro por cerca de 4 anos, e mais recentemente no Governo Mário Covas, foi vice-presidente do conselho de Administração e Diretor de Obras da CDHU- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo por 5 anos, como gestor, na época, do maior plano de habitação popular do Brasil, fatos que o habilita a compreender os dois lados da administração, a pública e a privada.

Na área institucional, foi membro de conselhos, do IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, do DOP - Departamento de Obras Públicas, DAEE- Departamento de Águas e Energia Elétrica, membro do Conselho de Administração da CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, presidente do Sub-Comitê Nacional de Construção Civil da ABNT, entre outros.

Foi por duas vezes presidente do Instituto de Engenharia, entidade com atuação nacional, fundado em 1917, quando, na sua primeira gestão foi mentor e coordenador do Movimento Nacional para a Melhoria da Qualidade e da Produtividade, movimento esse que levou o Governo Collor a editar o PBQP – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, com a sua colaboração.

Foi organizador e presidente de inúmeros eventos nacionais e internacionais, encontros, seminários, convenções e congressos, sendo os mais importantes, o 9º Encontro Nacional da Construção realizado em São Paulo em 1988 com quase 5.000 participantes e o 1º Congresso Brasileiro de Qualidade e Produtividade com mais de 2.000 participantes em 1991.

O último, foi co-organizador do “1º Seminário Internacional de Dispute Boards no Brasil” realizado em agosto de 2014 pelo Instituto de Engenharia em parceria com IBDIC, Camarb e AACE.

Tem inúmeros trabalhos técnicos e artigos publicados em revistas técnicas especializadas a respeito de processos construtivos, novas tecnologias, construção de túneis e de obras de arte, cura eletro térmica do concreto, Lei de Licitações, composição de custos unitários, produtividade e análise de custo em obras, orçamentos de obras, planejamento e gestão de contratos, reequilíbrio econômico-financeiro de contratos, composição do BDI, etc..

Seus últimos trabalhos são, livros de “CRITÉRIOS DE FIXAÇÃO DE PREÇOS DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA”, “ ORÇAMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL” e “ COMO EVITAR PREJUÍZOS EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO” editados pela Editora PINI e autor da “NORMA TÉCNICA IE-01 PARA ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL” do Instituto de Engenharia.

É perito judicial e arbitral na área de engenharia civil, atualmente é Diretor Superintendente da CMA-IE - Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia onde também atua como árbitro, membro titular do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, membro do Conselho Diretor do IBDIC-Instituto Brasileiro de Direito da Construção, perito técnico em resolução de conflitos de arbitragem, consultor de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos de construção civil, membro vitalício do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia, membro efetivo da AACE – Associação Internacional para o Desenvolvimento da Engenharia de Custos, membro do Conselho Consultivo da Revista Construção Mercado, editor fixo da sessão “COMO ORÇAR” da Revista Guia da Construção e consultor técnico da Revista INFRAESTRUTURA da Editora PINI, Relator da Comissão de elaboração de norma de elaboração de orçamento de obra de edificações e infraestrutura da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, professor da ESNE Escola Superior de Negócio da Construção, professor de diversos cursos de pós-graduação na disciplina de engenharia econômica e de custos e de várias faculdades e organizações de educação continuada, consultor técnico de empresas de construção, órgãos públicos e do Instituto de Engenharia.